FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: [6734008] Estágio com Relatório

1.Identificação

Unidade Curricular:	Estágio com Relatório
Ano Lectivo:	2020-21

2.Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Área de Especialização em Enfermagem à Pessoa Idosa
Ano Curricular	2
Semestre	1
ECTS	30

3.Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Idalina Gomes
Docentes	Idalina Gomes, Adriana Henriques, Emília Brito, Maria da Graça Melo, Sónia Ferrão

4.Finalidade

Desenvolver competências que permitam cuidar a pessoa idosa com doença aguda, crónica e crónica agudizada, e a sua família, aplicando os conhecimentos e a capacidade de compreensão e resolução de problemas em situações novas e não familiares, em contextos alargados e multidisciplinares, hospitalar e extra hospitalar (unidades Medicina, Cirurgia, Unidades de Cuidados Intensivos ou Intermédios, Unidades de Cuidados Paliativos, Centros de Saúde, Cuidados Continuados, Unidades de Saúde Familiar), nas áreas de intervenção da pessoa idosa e família e tendo em conta a sua área de estudo.

Inválido para efeito de certificação

5.Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Desenvolver conhecimentos e capacidade de compreensão aprofundados na área dos cuidados à pessoa iodosa suportados em desenvolvimento e/ou aplicações originais, nomeadamente em contexto de investigação;

- Cuidar de pessoa idosa/família com doença aguda e crónica em qualquer estádio de desenvolvimento da sua doença (aguda, crónica, crónica terminal), tendo por base princípios humanistas, capacidade para integrar conhecimentos, lidar com questões complexas, desenvolver soluções, emitir juízos, refletindo sobre as implicações e responsabilidades éticas e sociais que resultem ou condicionem as soluções e os juízos no contexto dos cuidados à pessoa idosa e família;

- Agir como perito, integrado na equipa multidisciplinar, na área de intervenção da pessoa idosa mobilizando conhecimentos no domínio da responsabilidade profissional, ética e legal; da melhoria da qualidade; da gestão dos cuidados e no do domínio das aprendizagens profissionais, refletindo sobre o contributo específico do enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica, na área de intervenção da pessoa idosa e família;

- Refletir sobre a articulação entre as entidades e serviços prestadores de cuidados no âmbito dos cuidados de saúde primários e diferenciados, tendo em conta a continuidade de cuidados;

- Desenvolver capacidade de comunicar as suas conclusões - e os conhecimentos e os raciocínios a elas subjacentes de uma forma clara,

- Elaborar um Relatório ao longo do Estágio que descreva um pensamento crítico, reflexivo e fundamentado dos cuidados prestados bem como a consecução dos objetivos a que o estudante se propôs, tendo em conta o desenvolvimentos de competências de mestre.

6.Conteúdos Programáticos

Estágio em unidades prestadoras de cuidados intra e extra-hospitalares, na área de intervenção específica consoante o projeto do estudante (Unidades de Medicina, Cirurgia, Unidades de Cuidados Intensivos ou Intermédios, Serviços de urgência, Unidades de Cuidados Paliativos, Centros de Saúde.

7.Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos centram-se nos aspetos relativos ao saber necessário para compreender os problemas e prestar cuidados de enfermagem à pessoa idosa e sua família em contexto intra-hospitalar em cuidados diferenciados: em situação crónica, crónica agudizada e crítica internada em Unidade de Cuidados Intensivos, Unidade de Cuidados Intermédios, Serviços de Urgência ou Unidades de Cuidados Paliativos e extra hospitalar em Cuidados de Saúde primários, de acordo com o projeto do estudante, adequam-se aos objetivos preconizados.

Anexo para efeito de certificação

8.Carga Horária

Horas Contacto	**(T) Teórico**		**Anual**
	(TP) Teórico Pratico		
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário		
	(E) Estágio	500	
	(OT) Orientação e tutorial	25	
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado	
Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas)	750

9.Metodologias de Ensino

A U.C. desenvolve-se através de um estágio em várias unidades de prestação de cuidados, permitindo o desenvolvimento de um projeto do estudante na área de intervenção da pessoa idosa, sob orientação de um tutor.

Prevê-se que os estudantes desenvolvam estágio em mais que uma unidade prestadora de cuidados da área de intervenção à pessoa idosa salvaguardando sempre que possível o projeto pessoal do estudante. Eis alguns exemplos:

- Unidade de Medicina
- Unidade de Cirurgia
- Unidades de Cuidados Intensivos ou Intermédios
- Centros de Saúde,
- Unidade de Cuidados Continuados.
- Unidade de Saúde Familiar
- Unidade de Cuidados Paliativos

Para promover o desenvolvimento das competências em estágio a equipa pedagógica organiza-se numa lógica de tutoria no sentido de apoiar e motivar o estudante no desenvolvimento do seu projeto de aprendizagem, ajudando-o a perspetivar o sentido de transformação de si e das suas práticas de cuidados e a elaboração do relatório de estágio.

Inválido para efeito de

10.Avaliação

A avaliação é realizada tendo em conta dois momentos: avaliação da componente clínica (50%) e do relatório do trabalho realizado e sua discussão pública (50%). A classificação final é obtida através da média dos dois momentos. A aprovação da UC está condicionada à obtenção de uma nota mínima de 10 valores, em cada um dos momentos.

11.Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Uma vez que o objetivo central desta UC é desenvolver competências que permitam cuidar das pessoas idosas em situação de doença crónica e crónica agudizada e sua família em contexto de cuidados diferenciados e de saúde primários na área de enfermagem médico-cirúrgica. Este objetivo é atingido através da realização de um estágio que permite a implementação do projeto formativo do estudante, tendo em conta o desenvolvimento de competências de mestre na pessoa idosa. A equipa pedagógica organiza-se numa lógica de tutoria em articulação com o enfermeiro de referência, permitindo apoiar e, motivar o estudante no desenvolvimento do seu projeto de aprendizagem.

O tutor do Local de Estágio, o Supervisor e o estudante agendam os momentos de contacto necessários para apreciar o desenvolvimento do Projeto de Estágio.

Inválido para efeito de certificação

12.Bibliografia

Benner, P. (2001). De Iniciado a Perito, Coimbra, Quarteto Editora.

Fernandes et al (2013). O cuidado de enfermagem à pessoa idosa: da investigação à prática. Loures. Lusociência.

Burns, N., & Grove, S. K. (2001). The practice of nursing research: Conduct, critique & utilization (4th ed.). Philadelphia, P. A.: W. B. Saunders.

Gomes, I.D. (2007). Parceria e cuidados de enfermagem: uma questão de cidadania. Coimbra: FORMASAU, Formação e Saúde Lda.

Gomes I.D; Mela M.; Guerreiro D.; Lopes M., Gomes B. (2020). A Script for Nursing Intervention on Elderly People with Chronic Pain by Telephone Consultation. In: García-Alonso J., Fonseca C. (eds) Gerontechnology. IWoG 2019. Communications in Computer and Information Science, vol 1185, pp. 203-218

HAM R. et al (2007). Primary care geriatrics. A case based approach. 5 ed. Mosby Philadelphia.

Hansen, M. P. (2019). Clinical Nurse Specialists: Leaders in Managing Patients with Chronic Conditions. *Nursing Economic$* , *37* (2).

Hanson, S. Harmon, M. (2005) Enfermagem de cuidados de saúde à família: teoria, prática e investigação. 2ª ed. Loures: Lusociência.

Harris, R. E. (2019). *Epidemiology of chronic disease: global perspectives* . Jones & Bartlett Learning.

Lubkin, I. M., & Larsen, P. D. (2013). Chronic illness: Impact and interventions. 8rd edition, Jones & Bartlett Learning.

McCormack, B. & McCance TV (2006) Development of a framework for person-centred nursing. Journal of Advanced Nursing; 56(5), 472-479.

Pacheco, Susana (2004) Cuidar a pessoa em fase terminal: perspetiva ética. 2ªed, Lusociência.

Ponce, P. (2002). Cuidados intensivos. O paradigma da nova medicina tecnológica. Análise Social., XXXVIII: 166, 139-153.

Inválido para efeito de certificação